

PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA AQUISIÇÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ/SC

Bruna Avena Camilotto

Eloysa Nezello Mosimann

RESUMO: Essa pesquisa qualitativa avaliou as dificuldades e os benefícios da compra de alimentos da Agricultura Familiar (AF) para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), no município de Itajaí. O PNAE é o maior e mais antigo programa de alimentação escolar (AE) do mundo, sendo este uma política pública, visa colaborar para o crescimento e desenvolvimento dos alunos, bem como para o seu rendimento escolar e aquisição de hábitos alimentares saudáveis. Neste sentido, ressalta-se a importância e abrangência do PNAE como um dos elementos centrais para o estabelecimento da política de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e de afirmação do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). Ao exigir por lei, que no mínimo 30% dos recursos destinados à compra de alimentos sejam investidos em produtos da AF local, o PNAE fortalece a economia dos municípios e contribui para que os agricultores familiares se mantenham no campo, visto que produzem 70% dos alimentos consumidos no Brasil, sendo, portanto, uma categoria chave para a efetivação das políticas de SAN. Como instrumento para coleta de dados, aplicou-se entrevistas semiestruturadas com nutricionistas da Secretaria Municipal de Educação (SME) de Itajaí e da empresa terceirizada responsável pelo preparo das refeições. Foram ouvidas também oito cozinheiras. As entrevistas foram analisadas por meio da Análise de Conteúdo. Os resultados sugerem que a inclusão de produtos da AF favoreceu o aumento na oferta de hortaliças frescas e reduziu alimentos processados, tornando as refeições mais nutritivas. Neste sentido, oportunizou o acesso a alimentos que muitas vezes não são de consumo habitual no ambiente familiar, auxiliando na formação de bons hábitos alimentares. Já a contribuição da AF no fornecimento de frutas ainda é pequena no município e deve ser incentivada. Entre as dificuldades levantadas, ressalta-se que a quantidade e a variedade de alimentos produzidos pela AF no município não é suficiente para atender a demanda das escolas, assim como há uma carência de cooperativas e grupos de agricultores familiares participando da chamada pública para seleção de fornecedores. Conclui-se que apesar do município ter cumprido a lei, investindo em média 37% dos recursos do PNAE em produtos da AF entre 2011 e 2015, ainda há muito que avançar, especialmente quanto à organização social, produtiva e comercial da AF de Itajaí, o que pode ser conquistado por meio de parcerias entre a SME e órgãos ligados à agricultura.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação Escolar. Agricultura Familiar. Segurança Alimentar e Nutricional.